

LULA CONTRA-ATACA

São Paulo — O *Jornal da Band*, da *TV Bandeirantes*, teve de ceder seis minutos e quatro segundos de sua programação ontem ao candidato a presidente da República pela coligação União do Povo Muda Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva. O espaço foi cedido por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) como direito de resposta à reportagem apresentada no dia 12 deste mês sobre suposta irregularidade cometida pelo petista na compra de

um apartamento em São Bernardo do Campo (SP).

Lula disse que se sentia constrangido em ter que ocupar espaço para responder a acusações levianas, questionou a ética da imprensa e reclamou do tratamento — segundo ele desigual — dado à sua candidatura, em comparação com a do presidente Fernando Henrique Cardoso.

“Os jornalistas que divulgaram as leviandades deveriam estar diante destas câmeras pedindo desculpas.

pelo mal que causaram a mim, à minha família e às pessoas decentes deste país”, disse.

O candidato do PT afirmou que havia clara pretensão da imprensa de tratar a venda do seu carro para pagar parte do apartamento como “maracutaia”. “Felizmente, a Justiça me deu a possibilidade de vir aqui desmascarar toda a mentira produzida pelo *Jornal da Band*”, disse. “Que direito tem uma rede de televisão de investir contra a honra

de uma pessoa que construiu a duras penas um patrimônio político como o meu?”

Lula informou que entregou ao TSE, à Ordem dos Advogados do Brasil e à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil os documentos da venda do carro e está processando civil e criminalmente os responsáveis pelas acusações.

Lula afirmou que, recentemente, em viagem à Bahia, foi perguntado sobre uma questão de ordem pessoal

do presidente Fernando Henrique e se recusou a responder, porque já foi “vítima desse procedimento”, nas eleições de 82, 86, 89 e 94: “Qual o crime que eu tinha cometido? O de vender um carro meu, de receber o pagamento pela venda através de um cheque de terceiro. Mais nada.”

O candidato petista disse estranhar que a reportagem do *Jornal da Band* tenha merecido tanta repercussão na imprensa, quando denúncias sobre supostos escândalos

governamentais publicados pelas revistas *IstoÉ* e *Carta Capital* foram praticamente ignorados.

“A primeira fala sobre o rombo de 10 bilhões de dólares do Proer (programa de socorro a instituições financeiras), depois da ajuda de 21 bilhões que o governo deu a banqueiros falidos”, disse Lula. “A segunda, denuncia um ministro da República de valer-se do papel estratégico que ocupava para beneficiar terceiros”.